

MICROPLÁSTICOS EM ESTÔMAGOS DE *Anchovia surinamensis* (BLEEKER 1865) NO RIO PARACAUARI, ILHA DO MARAJÓ, PARÁ, BRASIL.

Márcio Joaquim da Silva¹

Evelin Crislayne Nunes de Figueiredo²

Dennys Gama Amador³

RESUMO

A poluição por microplásticos (MPs) é uma crescente preocupação ambiental, especialmente em ecossistemas aquáticos, devido ao impacto gerado sobre a biota. Desta forma, o objetivo do estudo foi verificar a presença de microplásticos em estômagos de *Anchovia surinamensis*, no rio Paracauari, Ilha do Marajó, Pará, Brasil. Os peixes foram capturados bimestralmente em 2019 (Período Chuvoso: Fevereiro-Abril-Junho e Seco: Agosto-Outubro-Dezembro). Nas coletas foram usadas redes de emalhar (comprimento: 10 m, altura: 2 m e malhas 12, 15 e 25 mm, entre nós opostos - ICMBio/SISBio 66589). Posteriormente, os peixes foram mortos por overdose de anestésico, fixados em formol a 4%, transportados ao LACESP-UFPA, transferidos para álcool 70%, identificados e preparados para as análises de conteúdo estomacal. Essas análises envolveram a dissecação dos estômagos e a classificação das partículas plásticas com base na forma, cor e tamanho, utilizando microscopia óptica. Para confirmar a presença de MPs, utilizamos o método “Hot-Needle”, que consiste em aquecer uma agulha metálica e aproximá-la das partículas suspeitas. Ao serem expostos ao calor, os MPs derretem ou deformam, diferentemente dos materiais orgânicos, permitindo a confirmação de sua presença. Foram coletados 137 indivíduos, dos quais 46 foram selecionados para análises (21 do Período Chuvoso e 25 do Seco). Observou-se a presença de MPs em 26,09% dos exemplares. Entre os MPs identificados, as principais formas foram filamentos (48,15%) e fragmentos (44,44%). As cores mais comuns das partículas foram roxa (48,15%) e azul (29,63%). Quanto ao tamanho, 92,59% foram classificados como Microplásticos (< 5 mm). Não houve diferença significativa

¹ Professor Orientador: Doutor, Universidade Federal do Pará - UFPA (Campus Marajó-Soure), silvamj@ufpa.br;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – UFPA (Campus Marajó-Soure), evelin.figueiredo@soure.ufpa.br;

³ Mestrando do Curso de Saúde Animal na Amazônia da Universidade Federal do Pará - UFPA (Campus Marajó-Soure), dennys.amador@imv.ufpa.br.

na presença MPs entre os períodos Chuvoso e Seco ($z = 0,47561$, $p = 0,63435$). Os resultados evidenciaram a presença de partículas plásticas nos estômagos de *Anchovia surinamensis* e demonstram o impacto da poluição plástica no rio Paracauari. Os resultados encontrados podem apoiar a iniciativas de conservação e gestão ambiental na região.

Palavras-chave: Partículas Plásticas, Região Neotropical, Poluição ambiental, Anchova-do-Suriname, Amazônia.